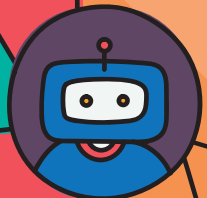


COMO APOIAR
A PROTEÇÃO
DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES
ONLINE?

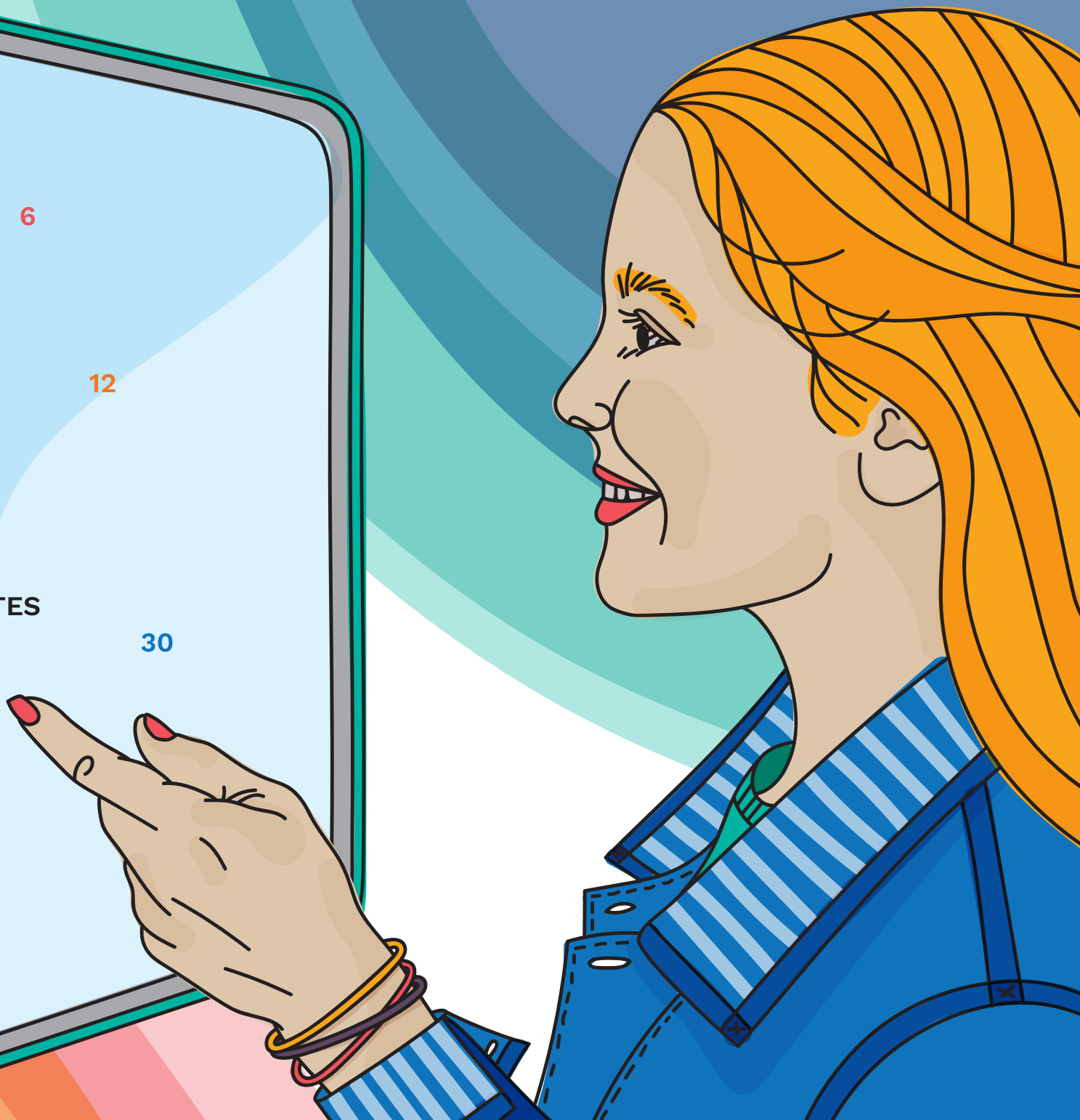


GUIA PARA INFLUENCIADORAS E COMUNICADORAS

GUIA PARA INFLUENCIADORES E COMUNICADORES:
COMO APOIAR NA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS
E ADOLESCENTES ONLINE?



APRESENTAÇÃO	4
DADOS PARA REFLEXÃO	6
POR ONDE COMEÇAR?	8
COMO INCENTIVAR A NAVEGAÇÃO SEGURA NA INTERNET?	12
MEDIAÇÃO PARENTAL: INCENTIVANDO UMA REDE DE PROTEÇÃO FAMILIAR	18
COMO ABORDAR AS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ENVOLVEM A INTERNET?	30
O QUE É <i>CYBERBULLYING</i> ?	33
CRIMES SEXUAIS	37
RADICALIZAÇÃO	40
DICAS DE CONTEÚDO	44
CURADORIA DE CONTEÚDO PARA INDICAR NAS REDES	46



APRESEN- TAÇÃO

Você já pensou sobre o quanto suas palavras, conteúdos e publicações têm impacto no mundo digital? É inegável que influenciadores e comunicadores possuem um papel importante na formação de opiniões, principalmente quando seu público inclui crianças e adolescentes. Por isso, criamos este guia para ajudar você a navegar o ambiente *online* de forma responsável e proteger os mais jovens dos desafios e perigos da internet.



O QUE É REDES CORDIAIS?

Redes Cordiais é uma organização sem fins lucrativos cuja missão é contribuir para a construção de espaços públicos digitais mais saudáveis. Ela promove a transformação do ambiente digital ao capacitar seus usuários para o diálogo, o combate à desinformação e o estímulo à interpretação crítica dos conteúdos publicados em redes sociais, com o objetivo de reduzir os potenciais impactos negativos que a exposição à internet pode causar à sociedade.

O QUE É ITS RIO?

ITS Rio é uma organização sem fins lucrativos que atua em pesquisa, educação e parcerias com outras instituições no âmbito das dimensões legais, sociais, econômicas e culturais da tecnologia. Essa cartilha foi desenvolvida como parte do Projeto Pegabot, que apoia vítimas de ataques digitais.

Nosso objetivo é criar conjuntamente uma rede de proteção e oferecer informações úteis para prevenir crimes, abusos e práticas perigosas no ambiente online.

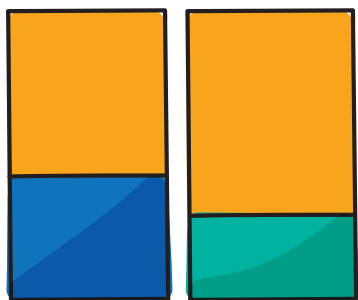
MAS ESSE GUIA É SÓ O COMEÇO!

RECOMENDAMOS TAMBÉM QUE VOCÊ SEMPRE PROCURE PROFISSIONAIS COMO PSICÓLOGOS E PEDAGOGOS PARA ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS.

NAS PRÓXIMAS PÁGINAS, CONVIDAMOS VOCÊ A TER UMA VISÃO GERAL SOBRE O ASSUNTO E SOBRE COMO ABORDAR ESSAS QUESTÕES COM O SEU PÚBLICO. **VAMOS NESSA?**

DADOS PARA REFLEXÃO

42% DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES JÁ PRESENCIARAM DISCRIMINAÇÃO ONLINE



e 29%

RELATARAM TER SIDO VÍTIMAS DE SITUAÇÕES OFENSIVAS OU PERTURBADORAS

Fonte: Comitê Gestor da Internet. Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil 2023. 2024. Disponível em: <https://bit.ly/3CySE2D>



68% DOS JOVENS SABEM IDENTIFICAR QUANDO ALGUÉM ESTÁ SENDO VÍTIMA DE BULLYING ONLINE



31% BUSCAM APOIO DE SEUS PAIS OU RESPONSÁVEIS QUANDO EM SITUAÇÕES DIFÍCEIS.

Fonte: Comitê Gestor da Internet. Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil 2023. 2024. Disponível em: <https://bit.ly/3CySE2D>

Em 2023, as denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil na internet atingiram um número recorde, sendo o maior registrado desde o início da série histórica, em 2006. No total, foram

71.867
QUEIXAS

Fonte: Safernet. Safernet recebe recorde histórico de novas denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil na internet. 2024. Disponível em: <https://bit.ly/3Z014aM>

UM EM CADA TRÊS ATAQUES CONTRA ESCOLAS REGISTRADOS NO BRASIL ACONTECEU EM 2023

Fonte: Fórum Brasileiro de Segurança Pública - Anuário Brasileiro de Segurança Pública. 2023. Disponível em: <https://bit.ly/3ZfbH15>

87%

das pessoas acreditam que a exibição de propagandas e comerciais para crianças e adolescentes nas redes sociais incentiva o consumo em excesso.

Fonte: Instituto Alana. Empresas não protegem crianças na internet, dizem 9 em cada 10 pessoas 2024. Disponível em: <https://bit.ly/3Ze1fAp>

POR ONDE COMEÇAR



A internet é um espaço incrível para aprender e se divertir, mas também pode expor crianças e adolescentes a riscos graves. Se você deseja fazer a diferença, aqui vão algumas dicas:

INCENTIVE UM DIÁLOGO ABERTO

Fale sobre os riscos e as oportunidades da internet de forma clara e acolhedora. Estimule os responsáveis a conversarem com os jovens sem julgamentos, para que eles se sintam à vontade em compartilhar suas preocupações e experiências online.



DIVULGUE RECURSOS CONFIÁVEIS

Muitas pessoas não sabem onde procurar ajuda ou a quem recorrer quando enfrentam um problema no ambiente online. Por isso, compartilhe links de apoio psicológico, canais de denúncia e materiais educativos. Isso pode ajudar os responsáveis e jovens a lidarem melhor com a segurança online.



PREVINA, MAS SEM ALARMAR

Ao abordar temas sensíveis como violência online, seja responsável. Tenha cuidado para não expor novamente as vítimas ou banalizar a gravidade dos casos e mantenha o foco sobre a prevenção e sobre como agir.



USE UMA LINGUAGEM ACESSÍVEL E POSITIVA

Falar sobre segurança digital não precisa ser assustador. Ao invés de usar termos alarmistas e difíceis de entender, explique os temas com leveza e mostre soluções práticas. Isso evita gerar medo desnecessário.

REFORCE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO MIDIÁTICA

Ajude as pessoas a desenvolverem um olhar crítico sobre o conteúdo que consomem. Isso inclui aprender a checar se uma informação é confiável, identificar notícias falsas e entender conceitos básicos de privacidade e segurança, especialmente para proteger crianças e adolescentes.



Confira o conteúdo *“Serás eternamente responsável por aquilo que compartilhas”* da diretora do Redes Cordiais Clara Becker e da educadora e escritora Januária Cristina Alves.

bit.ly/4fVonZZ

Os influenciadores têm um papel crucial no diálogo com as plataformas, educadores e famílias para que todo o ecossistema olhe com absoluta prioridade à proteção das crianças e adolescentes no ambiente online.

Maria Mello, Instituto Alana



COMO INCENTIVAR A NAVEGAÇÃO SEGURA NA INTERNET



Como influenciador ou comunicador, você pode usar sua voz e seu alcance para abordar a importância da segurança online e ensinar boas práticas de segurança.

Confira abaixo algumas medidas que podem ajudar você nessa missão:

FALE SOBRE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS

Explique o que são dados pessoais e a importância de protegê-los. Informações como nome completo, endereço, número de telefone e dados bancários não devem ser compartilhadas em redes sociais ou aplicativos de mensagens, especialmente em chats públicos ou com estranhos. Aproveite para falar com as crianças e adolescentes de questões mais específicas, como a LGPD.¹



EXPONHA OS RISCOS E AS CONSEQUÊNCIAS DE COMPORTAMENTOS INADEQUADOS

Fale abertamente sobre os riscos de interagir com perfis falsos, compartilhar dados com estranhos e clicar em links desconhecidos. Muitos jovens podem não reconhecer de imediato quando estão sendo alvo de golpes ou outras situações abusivas. Dê exemplos práticos para explicar como evitar golpes de *phishing* (e-mails ou mensagens que tentam roubar dados), identificar sinais de perfis falsos ou sobre o perigo de clicar em links desconhecidos e suspeitos.

¹Ministério Público de Rondônia. Minuto LGPD - Dados de crianças e adolescentes. 2023. Disponível em: <https://bit.ly/3Oj0vnk>

É fundamental ter um propósito claro na criação de conteúdo, especialmente, quando se trata de proteger a infância. Muitos influenciadores acabam explorando a imagem de crianças, frequentemente, expondo-as de forma inadequada ou constrangedora. Como criadores de conteúdo, temos a responsabilidade de garantir que as crianças sejam retratadas com respeito, sem exposição motivada apenas por ganhos financeiros ou situações que possam ser humilhantes ou prejudiciais.

Tadeu França,
Pai, ator, apresentador,
escritor e palestrante



COMPARTILHE OS PERIGOS ASSOCIADOS À EXPOSIÇÃO EXCESSIVA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Oriente os adultos sobre o direito à preservação da imagem das crianças e adolescentes. A prática de pais e responsáveis em compartilharem excessivamente informações, fotos e vídeos de crianças nas redes sociais tem um nome em inglês: *sharenting*. Essa prática pode resultar em problemas como roubo de identidade, uso das imagens por terceiros e até mesmo constrangimentos futuros. O *sharenting* também se configura quando crianças e adolescentes são expostos a situações vergonhosas e violentas.

ABORDE O IMPACTO DA PUBLICIDADE INFANTIL

Muitos criadores de conteúdo direcionam sua produção de conteúdo para atrair crianças, incentivando-as a consumirem itens pagos em jogos, maquiagens e outros produtos inadequados à sua faixa etária. Por isso, é importante que tanto os influenciadores quanto as marcas se comprometam a adotar práticas transparentes e éticas ao direcionarem conteúdo para o público infantil, respeitando regulamentações como a Resolução 163/2014 do Conanda, que proíbe publicidade abusiva para crianças e adolescentes.²



² CONANDA. Resolução 163 - Publicidade Infantil. 2023. Disponível em: <https://bit.ly/4hUCfpg>

CONVERSE SOBRE O USO DE TELAS E REDES SOCIAIS

Atualmente não há consenso sobre qual é a idade ideal para se começar a usar computadores ou smartphones e redes sociais. Porém, a recomendação é que cada família avalie sua própria realidade. Como influenciador(a), você pode abordar o tema com base em diretrizes como as previstas pela Sociedade Brasileira de Pediatria,³ que sugere um limite de duas a três horas diárias para adolescentes de 11 a 18 anos. A Associação de Psicologia Americana recomenda que adolescentes de 10 a 14 anos usem redes sociais apenas com supervisão, destacando que a idade mínima nas plataformas é geralmente de 13 anos.



³ Sociedade Brasileira de Pediatria. Crianças no celular: Saiba o tempo ideal para cada idade. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/3V2ML3R>



MEDIAÇÃO PARENTAL: INCENTIVANDO UMA REDE DE PROTEÇÃO FAMILIAR

A mediação parental acontece quando os responsáveis pelas crianças e adolescentes constroem medidas em conjunto para uma navegação mais segura no ambiente online. Entre as estratégias estão o uso de ferramentas das próprias plataformas que permitem o acompanhamento do que é consumido pelos menores, a restrição de conteúdo impróprio ou o bloqueio de páginas e usuários que representem riscos ou não sejam considerados adequados para a idade em questão.

Além disso, há funcionalidades que limitam o tempo de uso dos dispositivos em jogos e redes sociais e algumas ferramentas permitem monitorar a localização dos aparelhos utilizados.

Essas medidas proporcionam uma camada adicional de segurança, mas devem sempre vir acompanhadas de diálogo com a criança ou adolescente, para que eles não confundam a mediação parental com uma forma de controle ou invasão de privacidade.

Como comunicador(a) e influenciador(a), você pode ajudar a disseminar informações sobre mediação parental. Ao compartilhar conhecimentos sobre como essas ferramentas funcionam e seus benefícios, você ajuda os responsáveis a se tornarem mais conscientes quanto à proteção das crianças e jovens no ambiente digital.



O combinado com crianças e adolescentes deve ser ajustado conforme a faixa etária, e é essencial envolver os jovens nesse processo. Simplesmente impor proibições não funciona! É importante convidar a criança para um diálogo aberto, trazendo a conversa para momentos como o jantar, para refletirem juntos sobre como ela está usando seu tempo e definirem, de forma conjunta, os acordos sobre o uso de telas e redes sociais.

Lua Barros,
Especialista em parentalidade e inteligência relacional

Confira o passo a passo de como ativar as ferramentas disponíveis das plataformas para o acompanhamento familiar. Fique à vontade para explorar esse conteúdo nas suas redes.

INSTAGRAM E FACEBOOK

A Central da Família da Meta permite que pais e responsáveis monitorem e ajudem a gerenciar as atividades online de adolescentes. Veja abaixo como configurar a supervisão parental, seja você o responsável ou o adolescente.

Como Enviar um Convite de Supervisão no Instagram

- 1. Abra o aplicativo:** no aplicativo, clique no ícone de “Menu”.
- 2. Configurações:** vá para “Configurações” e depois clique em “Central da Família”.
- 3. Revisar Informações:** analise as informações apresentadas na tela e clique em “Avançar”.
- 4. Criar Convite:** toque em “Criar convite”.
- 5. Compartilhar o Convite:** clique no link de convite para copiá-lo para a área de transferência e, em seguida, cole o convite no app de mensagens de sua escolha para enviar ao pai, mãe ou responsável.



Como Enviar um Convite de Supervisão no Facebook

- 1. Abra o aplicativo:** no aplicativo, clique no ícone de “Menu”.
- 2. Configurações:** acesse “Configurações e Privacidade” e depois toque em “Supervisão”.
- 3. Criar Convite:** toque em “Criar convite” no menu.
- 4. Revisar Informações:** leia as informações fornecidas e toque em “Continuar”.
- 5. Compartilhar o Convite:** clique em “Copiar” convite ou no link de convite, copie para a área de transferência e cole no app escolhido para enviar ao seu filho adolescente.



Conta de Adolescente

A Meta, empresa que controla o Instagram, está lançando uma nova experiência chamada Conta de Adolescente, projetada para proporcionar mais segurança aos jovens e mais tranquilidade aos pais. Essa atualização vai permitir que os pais tenham mais supervisão sobre quem seus filhos conversam online, o conteúdo que consomem e quanto tempo passam na plataforma.

As proteções serão ativadas automaticamente, e os pais poderão decidir se adolescentes menores de 16 anos podem mudar essas configurações para opções menos rígidas. Isso oferece maior mediação sobre a segurança dos filhos no Instagram.

Essas mudanças devem entrar em vigor no Brasil e na América Latina em janeiro de 2025.

YOUTUBE

YouTube Kids

O YouTube Kids é um aplicativo independente desenvolvido para assegurar uma experiência mais segura e prática para crianças. Ele foi pensado para ser fácil de usar e conta com ferramentas que permitem aos responsáveis acompanharem e controlarem seu uso, proporcionando mais tranquilidade e segurança enquanto as crianças assistem vídeos adequados para sua faixa etária.

- 1. Abra o YouTube Kids** no dispositivo que seu filho vai utilizar.
- 2. Verificação Inicial:** Insira o ano de nascimento quando solicitado, para confirmar que você é um adulto.
- 3. Login com Conta de Responsável:** escolha se deseja fazer login no aplicativo. Fazer login com a conta de responsável dá acesso às funcionalidades de supervisão familiar e personalização de conteúdo.
- 4. Acessando as Configurações:** para gerenciar os conteúdos entre em sua conta Google pelo aplicativo Youtube.
- 5. Escolha Central da Família:** gerenciamento de preferências importantes, como restrições de conteúdo e limites de tempo.
- 6. Se estiver em um computador:** acesse a página de Gerenciar perfis para crianças e recursos para adolescentes, localizada ao lado de “Central da Família”.

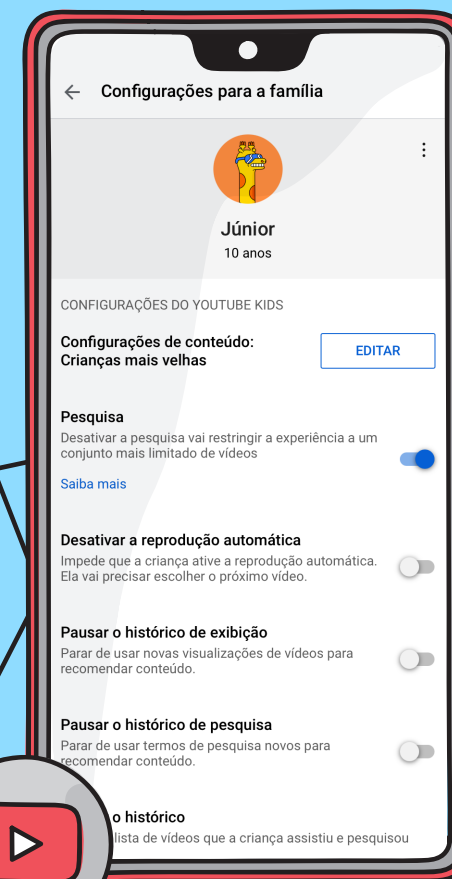


Experiência Supervisionada no YouTube

A Experiência Supervisionada no YouTube permite que adolescentes vinculem suas contas às de seus responsáveis, oferecendo *insights* e notificações sobre atividades no canal. Essa funcionalidade promove práticas seguras de criação e consumo de conteúdo, ao mesmo tempo em que respeita a autonomia dos adolescentes.

Enquanto o YouTube Kids é mais limitado, a Experiência Supervisionada funciona como uma versão gerenciada do YouTube principal, equilibrando supervisão familiar com a liberdade necessária para cada faixa etária.

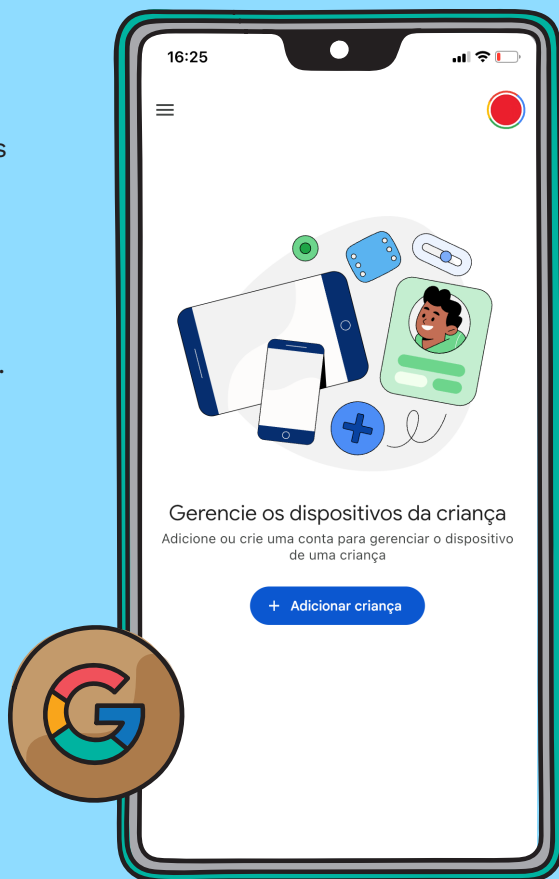
- 1. Acesse:** families.youtube.com.
- 2. Faça login** com a Conta do Google que você usa como administrador principal da conta da criança.
- 3. Selecione uma criança do grupo familiar** e siga as próximas etapas.



GOOGLE

O Family Link é um serviço do Google que permite aos responsáveis gerenciarem a conta ou o perfil do Google de seus filhos menores de 13 anos.

1. Abra o app Family Link.
2. Selecione a criança.
3. Toque em “Controles e configurações da conta” e “Configurações de privacidade” e “Configurações de dados da conta”.
4. Siga as instruções na tela.



DISCORD

É possível monitorar o uso do Discord por meio da Central Familiar. Para começar, o adolescente deve gerar um código QR na guia da Central Familiar e compartilhá-lo com os responsáveis. Após escanear o código pelo aplicativo do Discord, e o adolescente aceitar a conexão, ambos terão acesso à Central Familiar.

Para acessar, entre em:

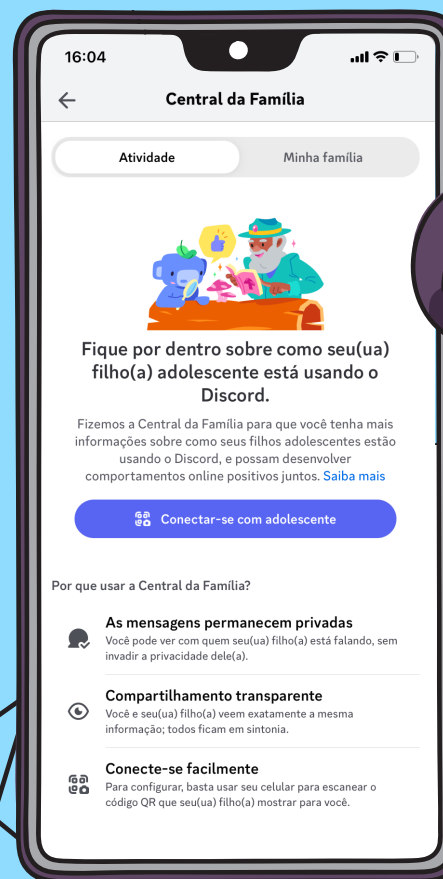
Configurações de Usuário > Central da Família.

Uma vez conectados, os responsáveis poderão visualizar: os amigos recém-adicionados, com nomes de exibição e fotos/avatars dos perfis; os usuários com quem o jovem trocou mensagens ou fez chamadas, incluindo horários

das últimas interações; e os servidores aos quais ele se juntou, com detalhes como nome do servidor e quantidade de membros. Além disso, os pais ou responsáveis receberão atualizações semanais com um resumo das atividades do adolescente por e-mail, proporcionando uma visão geral do uso da plataforma e permitindo um acompanhamento contínuo.

O Discord tem regras gerais que todos os usuários precisam seguir. Além dessas, cada comunidade pode criar suas próprias regras, mas elas não podem contrariar as regras do Discord, apenas complementá-las. O Discord também oferece uma ferramenta chamada AutoMod, que permite filtrar palavras ou expressões indesejadas.

Com isso, os donos de servidores podem controlar melhor o que é dito, evitando discursos de ódio.



TIKTOK

A Sincronização Familiar no TikTok permite que responsáveis e adolescentes personalizem as configurações de segurança:

1. Acesse o Perfil: abra o TikTok, toque no ícone de perfil no canto inferior da tela e, em seguida, nos três traços horizontais no topo.

2. Configurações e Privacidade: vá para “Configurações e privacidade” e role para baixo até encontrar “Sincronização Familiar”. Toque para acessar.

3. Definir o Tipo de Conta: leia as informações apresentadas e toque em “Continuar”. Escolha quem está usando a conta, selecionando entre “Pai/mãe” ou “Adolescente”, dependendo de quem está configurando a sincronização.

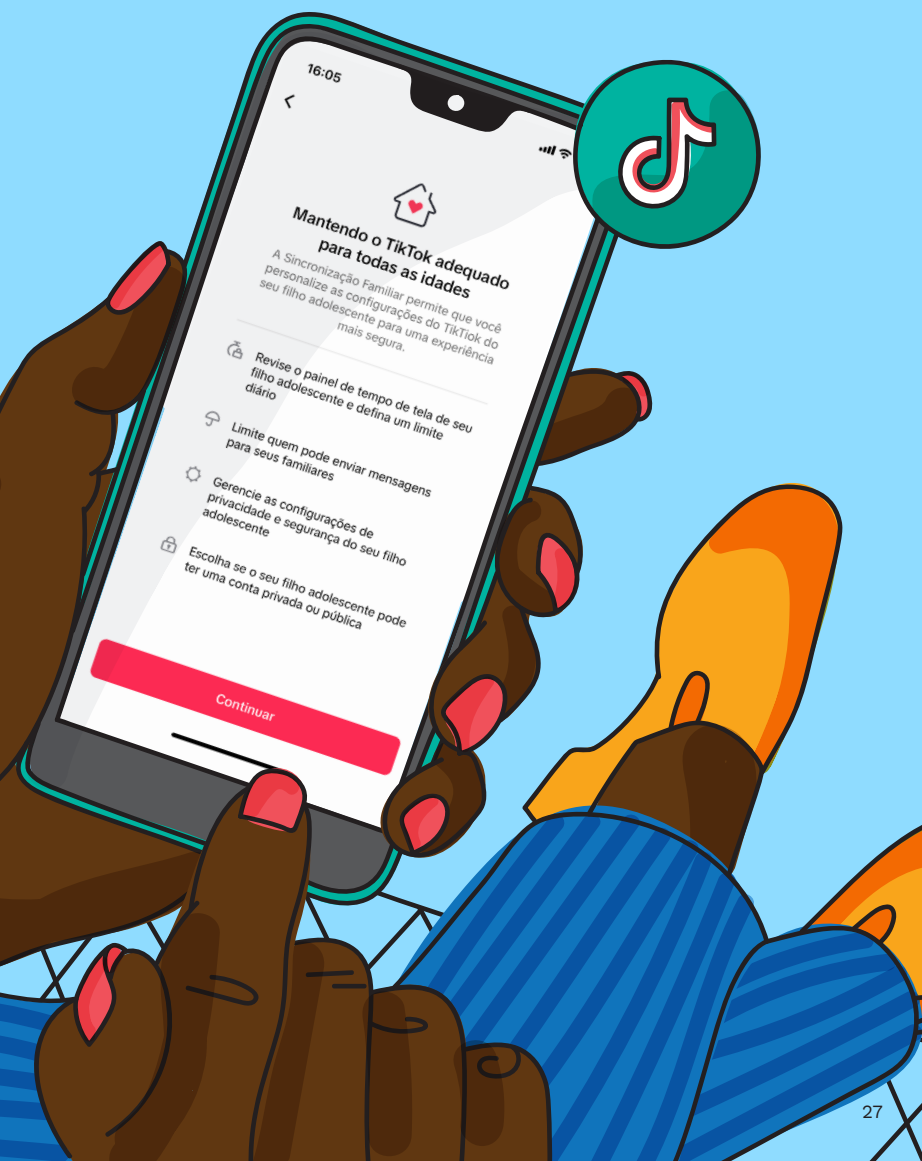
4. Vincular as Contas via QR Code: caso tenha escolhido “Pai/mãe”, o TikTok irá gerar um QR Code que deve ser digitalizado pela conta do adolescente. Se for “Adolescente”, escaneie o código gerado pela conta do responsável para concluir a vinculação.

Os influenciadores, por terem acesso a informações que muitas vezes os cuidadores desconhecem, têm a responsabilidade de destacar a importância da proteção das crianças no ambiente digital. É um compromisso essencial compartilhar com seu público conhecimentos sobre redes sociais, algoritmos e funcionalidades, ajudando-os a compreender o papel da mediação, seja por meio de aplicativos ou por meio de diálogos francos e abertos dentro da família.

Sheylli Caleffi, palestrante e educadora pela erradicação da violência sexual e online

Para gerenciar ou visualizar as opções de Pareamento Familiar:

1. No app do TikTok, toque em “Perfil” na parte inferior.
2. Toque no botão “Menu” na parte superior.
3. Toque em “Configurações e Privacidade” e em “Pareamento Familiar”.
4. Selecione a conta que você deseja gerenciar.
5. Atualize os controles, conforme necessário.



KWAI

O Kwai possui diversos filtros de segurança, desde configurações de conta como também o controle de conteúdo exibido. Confira:

Como configurar uma conta privada?

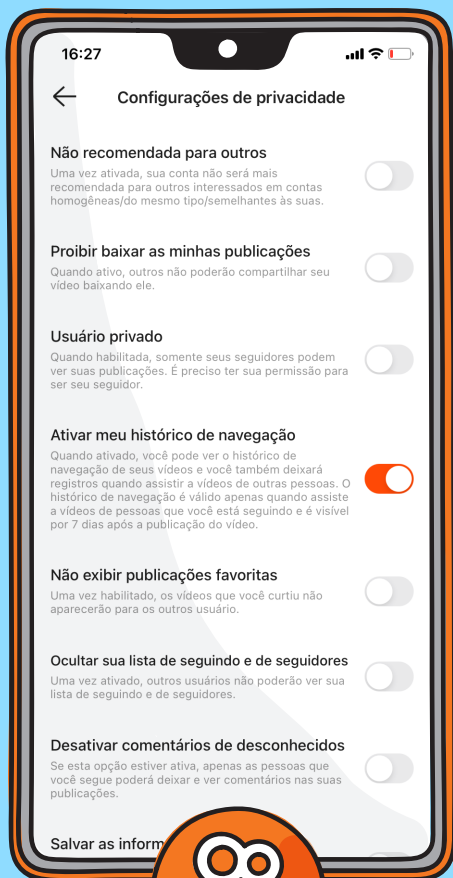
1. Clique na página “Perfil”.
2. Clique no botão “Configurações”, representado pelo ícone de engrenagem.
3. Clique em “Configurações de privacidade” e ative a configuração “Usuário privado”.

Como controlar quem pode enviar mensagens para os usuários?

1. Clique na página “Perfil”.
2. Clique no botão “Configurações”, representado pelo ícone de engrenagem.
3. Clique em “Configurações de privacidade”.
4. Clique em “Quem pode me enviar mensagens”.
5. Selecione “Todos”, “Pessoas que eu sigo” ou “Amigos”.

Como definir os vídeos como privados?

1. Clique em “Permissões” na página antes de compartilhar seus vídeos.
2. Altere a configuração de “Público” para “Privado”.



CELULAR

IOS - Apple

1. No dispositivo acesse “Ajustes” e toque em “Tempo de Uso”.
2. Selecione “Conteúdo e Privacidade” > “Restrições de Conteúdo”.
3. Escolha os ajustes desejados para cada recurso ou configuração em “Conteúdo de Lojas Permitido”.

Android - Google

1. Abra a Google Play.
2. Abra o menu principal no ícone de três linhas no canto superior esquerdo e clique em “Configurações”.
3. Toque em “Controle dos Pais”.
4. Toque na opção “Controle dos Pais” para ativá-la.
5. Crie uma senha.
6. Configure as restrições.



COMO ABORDAR AS VIOLÊNCIAS CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ENVOLVEM A INTERNET



Apesar de seus vários benefícios, a internet infelizmente também pode ser um ambiente perigoso para crianças e adolescentes. Entre os riscos mais frequentes podemos mencionar o *cyberbullying*, os crimes sexuais e a radicalização. Cada um desses problemas pode impactar de maneira profunda o desenvolvimento, a saúde mental e o bem-estar dos mais jovens. Por isso, é essencial que todos – influenciadores(as), comunicadores(as), responsáveis e educadores – atuem juntos para transformar esse ambiente em um lugar mais positivo e seguro para todos.



Os responsáveis devem ficar atentos aos sinais preocupantes voltados ao uso das redes como o isolamento e distanciamento social, mudanças de humor após o uso da internet, irritação, mudanças de sono, uso noturno, fadiga digital, consumo de comidas não saudáveis, redução de exercícios físicos, aumento de comportamentos impulsivos, busca por conteúdos extremistas, nocivos, autolesão ou questão corporal. Deve-se ficar atento, ainda, à busca por postagens tristes e pessimistas, retração ou medo do uso das redes sociais, preocupação excessiva com imagem, dificuldade de lidar com o tédio e frustração.

Karen Scavacini,
psicóloga e CEO do Instituto Vita Alere

O QUE É CYBERBULLYING?

A prática de *cyberbullying* ocorre quando alguém é atacado ou humilhado repetidamente em ambientes digitais, tais como redes sociais, aplicativos de mensagens e plataformas de jogos *online*. Por ser uma agressão que acontece *online*, ela pode se dar de forma rápida e atingindo um grande número de pessoas. Isso pode causar sérios danos emocionais e psicológicos às vítimas, muitas vezes, com efeitos duradouros.

CYBERBULLYING

COMPORTAMENTOS AGRESSIVOS E REPETITIVOS CONTRA UMA PESSOA OU GRUPO, COM O OBJETIVO DE INTIMIDAR, HUMILHAR OU EXCLUIR, UTILIZANDO MEIOS DIGITAIS COMO REDES SOCIAIS, APLICATIVOS DE MENSAGENS E FÓRUMS.



O QUE DIZ A LEI?

A nova lei contra o *bullying* (Lei Nº. 14.811/2024)⁴ também tipifica o *cyberbullying* como qualquer forma de intimidação em ambientes digitais. A pena para essa prática é de dois a quatro anos de reclusão, além de multa, caso não envolva outros crimes. A Lei Nº. 13.185 de 2015,⁵ além de instituir o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*), define que é função dos estabelecimentos de ensino terem medidas de conscientização, prevenção, diagnóstico e combate ao *bullying*.

⁴ Governo Federal. Política Nacional de Prevenção e Combate ao Abuso e Exploração Sexual da Criança e do Adolescente - Lei nº 14.811. 2024. Disponível em: <https://bit.ly/41EcX2q>

⁵ Governo Federal. Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*). Lei nº 13.185. 2015. Disponível em: <https://bit.ly/3OTy9Ar>

O CYBERBULLYING PODE ACONTECER DE VÁRIAS FORMAS:⁶

ALGUNS EXEMPLOS INCLUEM

COMPARTILHAMENTO DE IMAGENS ÍNTIMAS, SEJAM ELAS REAIS OU MANIPULADAS

USO DE PERFIS ANÔNIMOS OU *FAKES* PARA PROPAGAÇÃO DAS INTIMIDAÇÕES

CRIAÇÃO E PROPAGAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS E HUMILHANTES SOBRE A PESSOA

MONTAGEM OU DIVULGAÇÃO DE IMAGENS CONSTRANGEDORAS DA VÍTIMA

OFENSAS E INJÚRIAS DIRECIONADAS À VÍTIMA, MUITAS VEZES COM MOTIVAÇÃO DE ÓDIO

CRIAÇÃO DE APELIDOS OFENSIVOS E DEPRECIATIVOS

⁶ Safernet. O que é cyberbullying?. Disponível em: <https://bit.ly/3Dnv9tu>

AGORA, ONDE ISSO COSTUMA ACONTECER?

O *cyberbullying* pode ocorrer em diversos ambientes digitais. Os locais mais comuns para a prática de *cyberbullying* no ambiente *online* são:

GRUPOS DE WHATSAPP E OUTROS APLICATIVOS DE MENSAGENS

Nestas plataformas, apelidos ofensivos, imagens constrangedoras e rumores podem viralizar rapidamente.

REDES SOCIAIS (FACEBOOK, INSTAGRAM, TWITTER, TIKTOK, ETC.)

A publicação de comentários ofensivos, memes e imagens manipuladas para humilhar e atacar alguém é algo bastante comum nesses espaços.

FÓRUNS, JOGOS *ONLINE* E PLATAFORMAS DE *STREAMING*

Em espaços como Discord, Twitch ou plataformas de jogos multiplayer, as pessoas se aproveitam do anonimato para ofender, ameaçar ou humilhar durante interações em grupo.

COMO ABORDAR A QUESTÃO NAS SUAS REDES SOCIAIS

Posso dar visibilidade para um agressor?

Não, o foco deve ser no problema, nunca na pessoa. Ao falar de *cyberbullying*, seja sensível e ético. Use suas plataformas para alertar sobre a gravidade e os impactos do *cyberbullying*. Porém, evite expor nomes, mostrar fotos ou citar qualquer informação que possa identificar alguém que tenha sido envolvido.

As escolas têm responsabilidade?

Sim, e muita! Seja ela pública ou privada, a escola deve agir em casos de *cyberbullying*. Isso inclui criar campanhas educativas, oferecer acompanhamento psicológico para as vítimas e aplicar medidas contra os agressores para evitar que a situação se repita.

Quais são sinais de alerta do cyberbullying?

Ajude os pais e responsáveis a reconhecerem quando algo não está bem. Fique atento se a criança ou adolescente apresentar:

- Tristeza ou vergonha fora do normal;
- Mudanças bruscas de humor ou falta de motivação;
- Isolamento social e medo de ir à escola ou eventos;
- Queixas físicas, como dores de cabeça ou desconfortos sem explicação;
- Preocupação exagerada com a aparência.

Nos casos mais graves, pode haver sintomas de ansiedade, depressão ou outros transtornos associados à saúde mental. O primeiro passo sempre será abrir espaço para uma conversa sem julgamentos e buscar ajuda profissional.

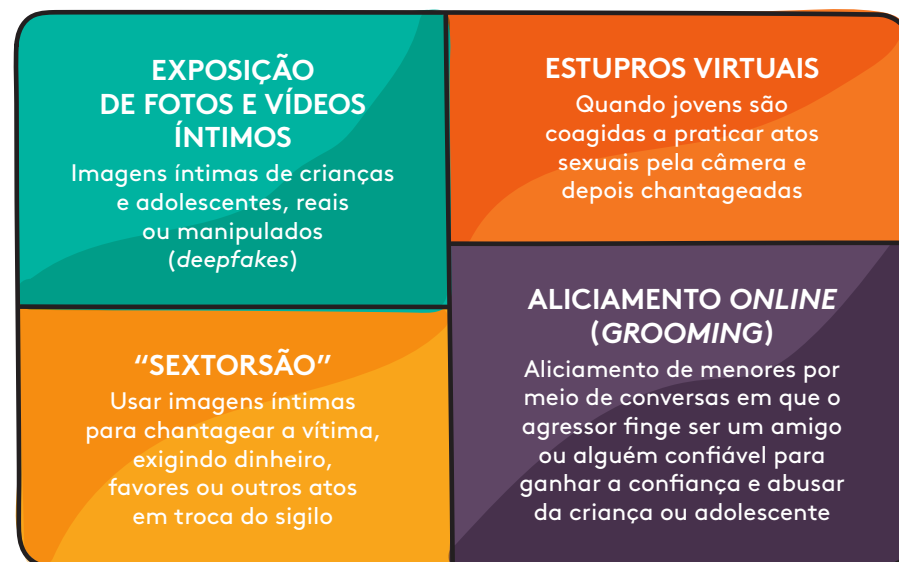


Referência para indicar as crianças e adolescentes.

Disponível em: <https://bit.ly/4gx4DfM>

CRIMES SEXUAIS

Os crimes sexuais na internet são uma realidade preocupante e podem ser cometidos de várias formas, desde o aliciamento até a exploração de imagens. Entender como eles funcionam é o primeiro passo para a prevenção.



Plataformas como Discord, Twitch ou arenas de jogos *multiplayer* possuem *chats* abertos, que podem ser aproveitados por agressores sexuais para se aproximar de jovens. Além disso, predadores utilizam redes como Instagram e TikTok para criar perfis falsos, coletar fotos ou iniciar conversas com crianças e adolescentes, conquistando sua confiança antes de agir. Por isso, esses ambientes exigem atenção especial de pais e responsáveis.

CRIMES SEXUAIS

ENVOLVEM ABUSO SEXUAL, EXPLORAÇÃO OU EXPOSIÇÃO. ESSES CRIMES PODEM SER COMETIDOS EM PLATAFORMAS DE REDES SOCIAIS, CHATS OU QUALQUER ESPAÇO DIGITAL.

O QUE DIZ A LEI?

A lei de aliciamento online (Lei No. 11.829, de 2008)⁷ prevê que é crime aliciar, assediar, instigar ou constranger, por qualquer meio de comunicação, criança, com o objetivo de atos libidinosos, com pena de reclusão de 1 a 3 anos, e multa.

COMO ABORDAR A QUESTÃO NAS SUAS REDES SOCIAIS

Mas é só uma data de nascimento?

Não compartilhe informações pessoais e fotos em chats públicos! Explique que nomes de perfil como “Gabizinha_2010” facilitam que predadores identifiquem a idade da vítima. Oriente pais e jovens a escolherem nomes de usuário que não revelem dados sensíveis e a nunca compartilharem fotos íntimas, nem com pessoas em quem confiem.

Quem é esse “amigo virtual”?

Diga para os responsáveis ficarem atentos aos amigos virtuais com os quais seus filhos interagem. Em redes sociais, os agressores sexuais usam perfis falsos, muitas vezes fingindo que são crianças, para se aproximar das vítimas. Além disso, explique que o melhor é que crianças e adolescentes não aceitem convites de estranhos nas redes sociais. Isso ajuda a evitar interações indesejadas e perigosas.

⁷ Governo Federal. Lei de Aliciamento Online. 2008. <https://bit.ly/41N078w>

E esse comentário aqui?

É preciso ficar atento aos comentários nas postagens de crianças e adolescentes. Pedófilos usam códigos e palavras-chaves para marcar as fotos. Expressões que à primeira vista parecem inofensivas, como “Perdoe Pequena” e “Errei fui Raulzito”, podem na verdade ser códigos ocultos. Denunciar é essencial!

Quais são os sinais de alerta de crimes sexuais?⁸

A criança ou adolescente começa a falar muito sobre um novo “amigo” que encontrou *online*, seja adulto ou não e escondem o celular ou computador de forma incomum. Verifique se a criança ou adolescente recebeu presentes ou convites de passeio e viagens inesperados. Além disso, mudanças bruscas na forma de se vestir ou de tirar fotografias, assim como o envio de fotos fora de contexto são sinais importantes.



Assista à matéria do Fantástico que fala sobre expressões aparentemente inofensivas usadas por pedófilos como códigos nas redes.

Disponível em: <https://bit.ly/3C0pqq1>



Relatório da Unesco. “Segurança online de crianças e adolescentes: minimizar o risco de violência, abuso e exploração sexual online”.

Disponível em: <https://bit.ly/4fxGzbx>

⁸ Childhood Brasil. 10 maneiras de identificar possíveis sinais de abuso sexual infanto-juvenil. 2017. <https://bit.ly/3VTaALQ>

RADICALIZAÇÃO

A radicalização pode levar crianças e adolescentes a adotarem comportamentos violentos, como ataques a escolas ou discriminação contra grupos.

RADICALIZAÇÃO ONLINE

OCORRE QUANDO JOVENS SÃO EXPOSTOS A IDEOLOGIAS EXTREMISTAS E PERIGOSAS, PODENDO RESULTAR EM COMPORTAMENTOS VIOLENTOS OU ATÉ ATAQUES A ESCOLAS.

⁹ Comitê de Transição do Governo Federal. Relatório: O extremismo de direita entre adolescentes e jovens no Brasil: ataques às escolas e alternativas para a ação governamental. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/4fwPNEX>

OS COMPORTAMENTOS COMUNS LIGADOS À RADICALIZAÇÃO INCLUEM

ATAQUES A ESCOLAS	Adoção de ideologias extremistas que incentivam ou glorificam atos de violência.
HATERS	Criação de grupos para disseminação de ódio e intolerância em plataformas digitais, atacando minorias.
PRÁTICAS NAZISTAS	A promoção de ideologias de supremacia racial e antisemitismo, muitas vezes manifestadas em discursos de ódio e atividades de grupos neonazistas.
RACISMO	A propagação de ideais racistas, que podem incluir discurso de ódio, desumanização de certos grupos étnicos e a incitação à violência.
MISOGINIA	A promoção de atitudes e comportamentos hostis em relação às mulheres, frequentemente manifestados em ambientes online por meio de assédio, desinformação e incitação à violência de gênero.
TERRORISMO VIRTUAL	A promoção e a celebração de atos terroristas online, incluindo o recrutamento e a radicalização de novos membros.
VIOLÊNCIA EXTREMISTA	Postagens que celebram ataques violentos ou incitam à ação contra pessoas e animais.
COMPORTAMENTOS AUTOLESIVOS	A normalização de práticas prejudiciais e de automutilação.

COMO ABORDAR A QUESTÃO NAS SUAS REDES SOCIAIS?

Por que falar sobre isso?

Porque esses assuntos ajudam a entender temas como misoginia, racismo e formas outras formas de discriminação que ainda existem. Falar sobre isso ajuda a compreender as estruturas sociais e históricas que continuam promovendo desigualdades e discriminações.

Como olhar para o lado?

Fale com as crianças e jovens sobre tolerância, diversidade e empatia. Converse sobre a importância de respeitar a opinião dos outros, as diferentes culturas, religiões e perspectivas políticas.

Quais são os sinais de alerta da radicalização?

- Interesse repentino e acentuado por temas como nazismo, terrorismo, armas, táticas de combate e teorias da conspiração.
- Mudanças de linguagem a partir do uso de gírias e símbolos ligados a ideologias extremistas.
- Comportamento violento, incluindo agressões físicas.
- Consumo de vídeos, informações e conteúdos extremistas.
- Intolerância a opiniões diferentes, adotando posturas hostis em diálogos.

Como as crianças podem parar o círculo da violência online?

Oriente as crianças e os jovens para se afastarem de discursos de ódio e a não compartilharem as agressões ou conteúdos violentos, mesmo como espectadores.

O que fazer em caso de ataque a uma escola?

Nunca compartilhe informações sobre a escola, vítimas e, principalmente, sobre o agressor. Proteja a privacidade de todos os envolvidos e foque na promoção de um ambiente seguro e consciente para crianças e adolescentes na internet.



O Ministério da Justiça e Segurança Pública, em parceria com SaferNet Brasil, criou um canal exclusivo para recebimento de informações de ameaças e ataques contra as escolas.

Disponível em: <https://bit.ly/3BL1mL0>


A radicalização não ocorre apenas em comunidades extremas explícitas, mas também se manifesta na violência recíproca entre crianças e adolescentes nas plataformas, levando a consequências graves como automutilação, cyberbullying e violência psicológica. Essa trajetória é um processo gradual: para um adolescente chegar a extremos como ataques escolares, cyberbullying ou sextorsão, há etapas de envolvimento e recrutamento. Influenciadores(as) e comunicadores(as) desempenham um papel crucial em interromper esse processo desde o início, identificando e abordando as primeiras camadas de recrutamento que ocorrem nas redes sociais, antes que migrem para canais extremistas mais fechados.

Letícia Cesarino,
assessora especial do Ministério
de Direitos Humanos e pesquisadora




DI(AS) DE (ONTEÚDO

INTERVENÇÃO IMEDIATA –
DIVULGUE SERVIÇOS DE ACOLHIMENTOS
DISPONÍVEIS GRATUITAMENTE COMO:



Serviço de apoio emocional e prevenção de suicídio **ligue 188** ou acesse <https://www.cvv.org.br>



SAFERNET BRASIL
Canal de ajuda para vítimas de violência na Internet: <https://bit.ly/4gNWkwI>

PODE FALAR

Canal de ajuda em saúde mental para pessoas entre 13 e 24 anos: <https://www.podefalar.org.br>



SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO E APOIO PSICOLÓGICO GRATUITOS NA SUA CIDADE NO SITE
<https://mapasaudemental.com.br>

PRESERVE EVIDÊNCIAS

Caso identifique um crime digital, é importante orientar adolescentes e responsáveis para preservar imediatamente evidências, tais como dados sobre autoria, que incluem nomes do usuário e do servidor, além de data e horário. É preciso que a coleta de evidência seja feita o mais rapidamente possível, de forma segura e eficaz, e cogite usar ferramentas como Verifact para assegurar sua validade jurídica.

<https://www.verifact.com.br/>



PROCURE DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Oriente os responsáveis a procurarem a polícia com as evidências em mãos, assim como o contexto e as especificidades da denúncia, para que seja feita uma investigação específica sobre o caso. Caso o crime envolva crimes sexuais contra mulheres, recomenda-se que se busque delegacias específicas que terão mais condições de realizar um bom acolhimento.

CURADORIA DE CONTEÚDO PARA INDICAR NAS REDES

PARA ACESSAR

CARTILHAS DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO E SAÚDE MENTAL PARA ADOLESCENTES
Instituto Vita Alere



FALANDO SOBRE ATAQUES ONLINE E TROLLS: UM GUIA PARA JORNALISTAS E CRIADORES DE CONTEÚDO NA INTERNET
Redes Cordiais e Internet Lab

BAIXAR

PARA ASSISTIR



“Eu, Você e Todos Nós”
MUBI



“O mundo depois de nós”
Netflix Confiar/
Globoplay

PARA LER



“Respire fundo”,
de Sheylli Caleffi



“Como enfrentar o ódio”,
de Felipe Neto



“A geração ansiosa: Como a infância hiperconectada está causando uma epidemia de transtornos mentais”,
de Jonathan Haidt



@protocoloeutevejo



@danielbecker

PARA SEGUIR



@psiquiatrafernandofernandes

GUIA PARA INFLUENCIADORES E COMUNICADORES:
COMO APOIAR NA PROTEÇÃO DE CRIANÇAS
E ADOLESCENTES ONLINE?

PESQUISA E CONTEÚDO

GABRIELLA DA COSTA / ITS Rio
REDSON FERNANDO / ITS Rio
GABRIELA DE ALMEIDA PEREIRA / Redes Cordiais

COLABORADORES

KARINA SANTOS / ITS Rio
CELINA MENDES BOTTINO / ITS Rio
CLARA BECKER / Redes Cordiais
GUILHERME AMADO / Redes Cordiais

PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES

GABRIELA ROCHA



ESTE RELATÓRIO ESTÁ LICENCIADO SOB
UMA LICENÇA CREATIVE COMMONS CC BY-SA 4.0.

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

TEXTO DA LICENÇA

<https://br.creativecommons.net/licencas/>

